

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AMPARO – SP (CMMA)

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se às 18h15, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião aconteceu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 a 2025: Eliana do Carmo Oragio (SMMA); Agda Roberta Farias Frare (OAB); Aloísio Benedito Gressoni (SMMA), Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura); Francisco Gerbi Corsetti (Associação CREA), Raquel Aparecida Negri Marcheto (ACEA), Alessandra Maria Aquino Canivezi (SME), Camila de Campos Souza (SMMA), Marilda Gutierrez (ETEC), Rodrigo Fernando Pereira (CR AMBIENTAL), Barbara Rodrigues Oliveira (ACEA), Gustavo Zamboim Pietrafesa (SAAE). 1) A presidente do Conselho, Agda Roberta Farias Frare, inicia a reunião com as boas vindas do ano de 2024 e coloca o primeiro assunto da pauta “Apresentação e análise do processo nº 8407/2023”, e passa a palavra para Camila de Campos Souza que apresenta o processo, explicando aos conselheiros que a Prefeitura Municipal de Amparo notificou um morador para que fosse feito a calçada de frente a sua casa, porém no local há duas (02) árvores (flamboyant) imponentes e aparentemente saudáveis e que será impossível a construção da calçada, sem a retirada das árvores. Explicou que o processo também passou pela SMDU no qual não foi visualizada alternativa de construção da calçada sem retirada das árvores. A questão discutida entre os conselheiros foi meio ambiente versus acessibilidade, onde após análise das fotos e do processo, chegou a conclusão que, além das árvores estarem saudáveis, as mesmas não apresentam risco algum de queda, estão situadas numa rua de pouca circulação de pedestres, não havendo nessa rua nenhum tipo de comércio, hospital, mercados e outros. Há também em paralelo a essa calçada, outra calçada livre para circulação. Portanto, conclui-se que o corte dessas árvores (flamboyant) é inviável e fica assim indeferido. Rodrigo Fernando Pereira sugeriu o plantio de grama nessa calçada e Marilda Gutierrez sugeriu avançar a calçada no leito da via. Por fim todos concordaram com uma calçada verde e permeável. 2) Passando para a próxima pauta, “Introdução e discussão de propostas de normas legais para melhoria da arborização urbana”, a presidente do Conselho, Agda Roberta Farias Frare passa a palavra para Camila de Campos Souza, que explicou conforme desejo da atual gestão em andamento estudos para mudanças no decreto 4531/2012 e criação de lei para compensação ambiental de retirada de árvores isoladas no município. As sugestões foram

anotadas e entre elas a proferida pelo conselheiro Francisco Gerbi Corseti de tentar realizar igual ao município vizinho de Pedreira. Aloísio Benedito Gressoni comentou também a possibilidade de cobrança pelas retiradas. 3) A Presidente, passa para o último assunto da pauta, “Discussão sobre a Semana de Meio Ambiente” e sugere palestras aos alunos das escolas municipais e ETEC. Aloisio Benedito Gressoni, apóia a sugestão e acrescenta para focar nos alunos do quarto e quinto ano. Ressalta ainda para convidar voluntários como palestrantes e ter a Secretaria Municipal de Educação como parceira para realização deste projeto durante todo ano. A Presidente complementa, sugerindo como temas abordados para as palestras, impactos do consumo no meio ambiente, e também que seja realizada a exposição pelos alunos da ETEC, do projeto de captação da água da chuva. Aloisio Benedito Gressoni coloca que, junto aos representantes da SMMA irá formalizar a definição do projeto para apresentar aos conselheiros. 4) Outro assunto apresentado aos conselheiros foi o projeto que vem sendo desenvolvido “Plantando Água”, uma parceria entre SMMA e Casa da Agricultura. Ricardo Moncorvo Tonet explica que o projeto está na fase inicial, de cadastros e parcerias e expõe as expectativas para médio e longo prazo com o projeto. Aloísio Benedito Gressoni comenta que está sendo feito um banco de áreas para compensação. Rodrigo Fernando Pereira comentou que conseguiu autorização para supressão de vegetação e terá que fazer a compensação em outro município, e Marilda Gutierrez comentou que a área ao lado da ETEC possui muitos animais. Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 19h30, e eu, Eliana do Carmo Oragio, secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.



AGDA ROBERTA FARIAS FRARE
Presidente do CMMA



ELIANA DO CARMO ORAGIO
Secretária Executiva CMMA